



Embaixada da República de Angola na República Portuguesa

RESENHA DE IMPRENSA ANGOLANA

08 de Agosto de 2025

Elaborado por: Serviços de Imprensa

Av.ª da República nº68, 1069-213
Lisboa - Portugal
Telf.: (+351) 965902180 / (+351) 217967041
Gab CMD: (+351) 210405189
gab.emb@embangolapt.org



mirex.gov.ao
Ministério das Relações Exteriores

Angola e Vietname fortalecem cooperação com sete acordos.

A cooperação entre Angola e o Vietname foi reforçada, quinta-feira, em Luanda, com a assinatura de mais sete instrumentos jurídicos de cooperação, rubricados no quadro da visita de Estado de 72 horas do Presidente vietnamita ao país, Luong Cuong.

Os referidos acordos, assinados na presença dos Presidentes dos dois países, João Lourenço e Luong Cuong, visam a abertura de um novo capítulo nas relações entre Angola e o Vietname nos domínios da acusação penal, prevenção e combate ao crime organizado transnacional, através da troca de informações, formação técnica e assistência jurídica mútua, da Defesa, da Justiça e dos Direitos Humanos.

Este último acordo visa permitir que cidadãos condenados cumpram as penas nos respectivos países, contribuindo, deste modo, para a sua reinserção social e fortalecimento das relações jurídicas entre ambos os Estados.

Os dois países assinaram, ainda neste mesmo domínio, um acordo de auxílio judiciário mútuo em matéria penal, que estabelece mecanismos de cooperação jurídica abrangente, incluindo notificações judiciais, obtenção e troca de informações e localização de pessoas e bens.

O instrumento em causa contempla a transferência temporária de pessoas condenadas, assim como medidas para apreensão e recuperação de activos relacionados com crimes,

visando reforçar a colaboração bilateral na prevenção e combate à criminalidade.

No domínio da Agricultura, foi rubricado um Plano de Acção, que prevê acções conjuntas nas áreas da agrícola, veterinária e capacitação técnica, incluindo intercâmbio de experiências, formação de técnicos e desenvolvimento de parcerias empresariais, visando fortalecer a cooperação bilateral agrícola.

Os dois Estados assinaram, também, um memorando de entendimento entre a Televisão Pública de Angola (TPA) e a Televisão Estatal do Vietname.

O referido acordo vai promover a cooperação bilateral na área televisiva, através da troca de conteúdos, cooperação técnica, formação profissional, projectos conjuntos de produção e cobertura conjunta de eventos relevantes, com o objectivo de contribuir para um melhor entendimento e aproximação entre os povos das duas nações.

O último acordo a ser assinado foi o memorando de entendimento sobre cooperação no sector do petróleo e gás, que vai permitir a cooperação e partilha de experiências, apoio tecnológico e operacional, optimização de parcerias para a exploração e produção de activos de petróleo e gás (E&P) em Angola.

Os sete instrumentos jurídicos de cooperação foram assinados pelos titulares dos respectivos departamentos ministeriais de Angola e do Vietname.

Antes da passagem para a Sala de Tratados do Palácio Presidencial, local onde foram rubricados os acordos, as delegações ministeriais de ambos os países reuniram-se em conversações oficiais na Sala de Reuniões do Conselho de Ministros.

A reunião, que decorreu na mesma altura em que o Presidente da República mantinha um encontro em privado com o homólogo Luong Cuong, permitiu às partes trocar breves impressões sobre o actual estado das relações, em vários domínios, e perspectivar novos horizontes para as mesmas.

Relações entre os dois países dura há 50 anos

As relações diplomáticas entre Angola e o Vietname foram estabelecidas em 12 de Novembro de 1975, um dia após a proclamação da Independência de Angola.

No entanto, os primeiros contactos políticos ocorreram em 1971, quando o fundador da Nação angolana, Presidente António Agostinho Neto, visitou o Vietname para a busca de apoio à luta pela Independência Nacional.

A cooperação entre os dois países é regida por distintos instrumentos jurídicos, sendo o mais importante o Acordo Geral de Cooperação, assinado em 1978. Este é o acordo que levou à criação de uma Comissão Bilateral, que se reúne a cada dois anos.

A 7ª sessão desta comissão realizou-se em Luanda, em Março de 2024. (J.A.)++++

Chefe de Estado destaca a importância do reforço das relações com Vietname.

O Presidente da República enalteceu mais este passo rumo ao fortalecimento das relações entre Angola e o Vietname e sublinhou que o momento é para pensar no desenvolvimento económico e social de ambos os países.

Ao prestar declarações à imprensa, depois do momento da assinatura dos sete acordos, o Presidente João Lourenço adiantou que a cooperação entre os dois países vai estender-

se a outros instrumentos jurídicos nas áreas que forem de interesse comum.

"Temos, hoje, a obrigação de pensar apenas no desenvolvimento económico e social dos nossos países", destacou o estadista angolano, para quem os sete acordos rubricados ontem vão servir de base para a cooperação que as partes almejam.

O Chefe de Estado anunciou que Angola tem interesse em alargar ainda mais a cooperação com o Vietname nos sectores da Defesa e Segurança, Agricultura, Pescas e Indústria Transformadora, sobretudo ligada à produção de equipamentos.

A ideia, precisou o Presidente João Lourenço, é servir as famílias camponesas que se dedicam à agricultura com instrumentos muito rudimentares, que os dificulta alcançar o rendimento por hectare que seria de desejar.

O estadista angolano lembrou que o Vietname é um dos países com uma indústria que, uma vez implantada em Angola, levará o país a produzir muitos desses equipamentos que fazem toda a diferença, sobretudo na agricultura familiar.

Apesar de os dois países estarem em níveis de desenvolvimento diferentes, o Presidente da República referiu que a meta passa por tudo fazer em prol do progresso das economias das duas nações, com realce para o bem-estar dos respectivos povos.

"E, para isso, não podemos estar isolados. Temos de cooperar. Ninguém se desenvolve sozinho", destacou o estadista angolano.

O Chefe de Estado informou que as duas partes foram unânimes em reconhecer que as trocas comerciais entre Angola e o

Vietname estão ainda num nível baixo, que não é satisfatório, precisando, por isso, de ser revertido.

"O Vietname é um dos países exportadores de produtos manufacturados. Tem uma economia muito diversificada, ao contrário do que acontece com Angola", salientou o Presidente da República, informando o interesse de homens de negócios do Vietname em investirem em Angola, em vários domínios da economia nacional.

O Presidente João Lourenço fez saber que a chegada dos investidores vietnamitas e de outras partes do mundo a Angola vão ajudar na diversificação da economia nacional, aumentando o volume da produção de bens e serviços e, consequentemente, da capacidade de exportação de bens manufacturados e não apenas de matérias-primas.

Presidente aceita convite para visitar o Vietname

O Presidente vietnamita estendeu um convite ao homólogo angolano para efectuar uma visita ao Vietname, convite prontamente aceite pelo Presidente João Lourenço. A deslocação ao país asiático, tal como avançou o Presidente João Lourenço, pode acontecer, muito provavelmente, no próximo ano.

Vínculo com país asiático existe há 50 anos

O Chefe de Estado enalteceu a relação histórica com a República do Vietname, lembrando ser dos poucos países a nível do mundo a reconhecer prontamente a existência de Angola como Estado soberano, um dia depois da proclamação da independência pelo Presidente Neto.

João Lourenço destacou, por isso, o facto de a visita de Lương Cường a Angola estar a acontecer numa altura em que o país comemora os 50 anos da proclamação da sua

Independência, marco que disse coincidir com o estabelecimento das relações entre os dois países.

"O Vietname foi dos poucos países do mundo que reconheceu a existência do novo Estado. Horas depois da proclamação da Independência de Angola, mais precisamente no dia 12 de Novembro de 1975, estava o Vietname a reconhecer o nascimento da República, na altura República Popular de Angola", lembrou o Chefe de Estado. De lá para cá, prosseguiu o Presidente da República, Angola e o Vietname têm vindo a aprofundar os laços de amizade.

No início das relações entre ambos os países, o estadista angolano ressaltou que o Presidente Agostinho Neto chegou a visitar o Vietname, ainda na qualidade de guerrilheiro e presidente do MPLA, antes da proclamação da nossa Independência. Mas, disse, depois disso não houve troca de delegações a este nível, de Chefes de Estado, nem de Angola para o Vietname, nem do Vietname para Angola.

João Lourenço enfatizou o facto de os dois países possuírem característica comuns, referindo-se ao facto de serem, ambos, vencedores do jugo colonial e de invasões de forças estrangeiras nos seus territórios. (J.A.)++++

Vietname considera Angola parceiro prioritário em África.

O Presidente da República Socialista do Vietname, Luong Cuong, considerou, quinta-feira, Angola parceiro de confiança e prioridade do seu país em África.

Ao discursar na sessão solene da Assembleia Nacional, o estadista vietnamita disse que almeja transformar a relação com Angola num modelo de referência para o reforço da

cooperação multifacetada entre o Vietname e “os países africanos irmãos”.

"No passado, caminhamos lado a lado e fomos a inspiração mútua na luta pela independência nacional. Hoje, perante as profundas transformações do contexto internacional, importa reforçar a solidariedade e elevar a amizade tradicional a um novo patamar", realçou.

A proclamação da Independência de Angola no dia 11 de Novembro de 1975, continuou, marcou o fim da longa e corajosa jornada de resistência contra o colonialismo, recordando que logo no dia seguinte, 12 de Novembro de 1975, o Vietname estabeleceu relações diplomáticas com Angola.

Luong Cuong manifestou, ainda, interesse em desenvolver com Angola uma parceria mais sólida e resiliente do ponto de vista político e mutuamente vantajosa no campo económico e de intercâmbio, reafirmando, com convicção, a elevada consideração que o Vietname atribui às relações com Angola, bem como a firme aspiração de as aprofundar e renovar, elevando-as a uma nova fase.

O estadista manifestou admiração pelos progressos socioeconómicos e o papel crescente de Angola na região e no mundo.

"Confiamos que, na qualidade de Presidente em exercício da União Africana, Angola vai continuar a liderar com responsabilidade e a impulsionar iniciativas em prol da paz, cooperação e desenvolvimento na região e no mundo", declarou.

Acrescentou que o seu país tem interesse em apoiar Angola para aprofundar as relações substantivas com a União Africana nas áreas prioritárias da Agenda 2063,

nomeadamente a paz e segurança, agricultura, educação, saúde, transformação digital, entre outras.

Cooperação parlamentar

No que diz respeito ao reforço das relações entre os parlamentos de Angola e do Vietname, Luong Cuong sublinhou que aguarda com expectativa a visita ao seu país da líder da Assembleia Nacional, Carolina Cerqueira, para discutir e concretizar os programas de cooperação. (JA)++++

Carolina Cerqueira realça diálogo aberto.

A presidente da Assembleia Nacional, Carolina Cerqueira, reafirmou, quinta-feira, em Luanda, o total empenho da “Casa das Leis” em Angola na promoção de um diálogo parlamentar aberto e produtivo com o Vietname, criando pontes de entendimento que complementem e fortaleçam a acção dos governos dos dois países.

Carolina Cerqueira, que intervinha na sessão solene por ocasião da visita de Estado do Presidente da República Socialista do Vietname, Luong Cuong, disse que Angola acredita que o reforço da parceria com o Vietname vai contribuir para respostas conjuntas e eficazes aos desafios complexos e interdependentes que são, precisamente, necessários nestes tempos em que a amizade e a parceria entre as nações assumem uma importância maior.

A líder parlamentar angolana referiu que a visita do Presidente vietnamita a Angola abre um novo capítulo na relação histórica existente entre os dois países, oferecendo, assim, uma oportunidade para consolidar conquistas e explorar novas áreas de colaboração, seja no comércio e investimento, na ciência e tecnologia, na educação e cultura ou, ainda, na cooperação parlamentar.

Neste contexto, Carolina Cerqueira destacou o papel essencial do Grupo de Amizade Angola-Vietname no seio dos parlamentos de Angola e do Vietname, que têm a responsabilidade de dinamizar o relacionamento entre as duas instituições, promover o intercâmbio de experiências legislativas e fomentar iniciativas conjuntas que reforcem os laços de amizade e cooperação.

"Temos diante de nós a possibilidade de dar uma nova dimensão à nossa cooperação bilateral. Devemos investir no conhecimento mútuo, estimular o intercâmbio juvenil, cultural e académico e promover parcerias entre as nossas universidades, centros de pesquisa, instituições culturais e câmaras de comércio", defendeu. (J.A.)++++

Delegação ministerial angolana esclarece objectivo dos acordos.

Uma reunião entre as delegações ministeriais de Angola e da República Socialista do Vietname, quinta-feira, em Luanda, na sala do Conselho de Ministros, antecedeu a assinatura de sete instrumentos jurídicos de cooperação entre os dois países.

Durante o encontro, coordenado pelo ministro do Ensino Superior, Ciência, Tecnologia e Inovação, Albano Lopes Ferreira, os titulares dos departamentos ministeriais de Angola fizeram questão de esclarecer os objectivos pretendidos com a assinatura dos acordos.

A ministra das Finanças, Vera Daves de Sousa, destacou a importância de Angola e do Vietname de continuarem a envidar esforços para a concretização do Acordo de Protecção Recíproca de Investimentos e o Acordo de Dupla Tributação.

“Estamos totalmente disponíveis para a interacção virtual e, também, para em Novembro fazermos uma negociação presencial. Vamos fazer o nosso melhor para que estes importantes acordos sejam concretizados tão rapidamente quanto possível”, assegurou.

Para a ministra da Saúde, Silvia Lutucuta, as relações com o Vietname “são de bom grado”, em especial com o sector que dirige, enfatizando o facto de em Angola trabalharem médicos vietnamitas “com muita competência”, que têm estado a prestar um excelente serviço às populações, em especial nas áreas mais recônditas.

“Estamos a trabalhar, intensamente, para finalizarmos o Acordo de Legislação que prevemos assinar em breve, em que, além da parte assistencial, temos muito interesse de aprofundar a nossa cooperação no domínio da formação de quadros, indústria farmacêutica, investigação científica e saúde e em tudo que esteja ligado à Medicina Tradicional”, explicou a ministra.

No sector dos Desportos, o ministro Rui Falcão foi telegráfico, sublinhando que o país está disponível para os acordos com o Vietname, justificando tratar-se de uma realidade com “mais-valias que nos poderão ser úteis, particularmente no domínio da formação”.

Na visão do ministro Márcio Daniel, o interesse na cooperação com o Vietname, no domínio do Turismo, incide sobre a área de formação de funcionários para restaurantes e similares, “porque temos no Vietname uma indústria da hospitalidade muito pujante”.

O intercâmbio de artistas e das indústrias culturais, criativas, cinema, documentários e novelas, a curto prazo,

representa o maior interesse de Angola na cooperação com o Vietname no sector da Cultura.

“Tomamos muito boa-nota sobre a cooperação cultural entre Angola e o Vietname e, também, assimilarmos a cultura angolana com a do Vietname”, esclareceu Maria da Piedade Jesus. (J.A.)++++

Deputados destacam perspectivas de desenvolvimento com Vietname.

Os deputados manifestaram satisfação e entusiasmo pelas palavras cordiais do Presidente vietnamita, proferidas, quinta-feira, na Assembleia Nacional durante a sessão solene em sua honra, no quadro da visita de Estado de 72 horas ao país, por as mesmas sedimentarem a amizade de longa data entre Angola e o Vietname e abrirem, ao mesmo tempo, boas perspectivas de desenvolvimento mútuo.

Luong Cuong destacou, na ocasião, a cooperação em áreas como a saúde e formação de quadros, num discurso bastante aplaudido pelos presentes, entre deputados, membros do Executivo e convidados.

A abertura à realização de um trabalho conjunto no sentido de aproximar os dois Parlamentos foi recebida pelos deputados como um passo importante na sofisticação do exercício parlamentar, sobretudo numa altura em que os deputados estão focados na construção de um quadro legal eleitoral mais consentâneo com os anseios dos eleitores, com debates sobre a Lei Eleitoral, em que foram já registados avanços significativos, conforme os resultados conseguidos até ao momento.

Para a deputada do MPLA Elizandra Wassuca, o Presidente vietnamita foi bastante eloquente no seu discurso, ao tocar em aspectos cruciais ligados às relações históricas entre os dois países e ao partilhar momentos marcantes da construção do Vietname.

“Foi uma intervenção muito forte. Portanto, vimos aqui possibilidades de estreitarmos cada vez mais as relações políticas, diplomáticas, comerciais e sociais”, acentuou.

Neste sentido, a deputada exaltou o crescimento económico e social alcançado nas últimas décadas, que permitiu uma transformação significativa daquele país.

De salientar que o Vietname está entre as nações que conferem ao continente asiático um desenvolvimento “invejável”, fruto de iniciativas políticas e económicas ousadas, operadas através de reformas profundas. Da década de 70 à década de 90 do século XX, o país registou importantes progressos comerciais, económicos, financeiros, agrícolas e industriais.

As acções envolveram uma articulação entre os vários sectores, que permitiram alcançar vantagens competitivas que tornaram o Vietname uma peça fundamental nas transacções na Ásia e noutras latitudes, com parcerias e linhas de cooperação com países da região, como por exemplo a China, Singapura e Malásia.

Juntam-se ainda a este contexto as parcerias com a Rússia, Brasil, Argentina e União Europeia.

Elizanda Wassuca, que é vice-presidente da Comissão de Cultura, Assuntos Religiosos, Comunicação Social, Juventude e Desportos, sublinhou, no quadro do desenvolvimento do Vietname, está claro que as reformas operadas tiveram em conta leis muito bem-elaboradas.

“A cooperação entre os dois Parlamentos deve ter como condição primordial a legislação, trocando experiências e procedendo a afinações em actividades específicas, no sentido de produzirmos leis que facilitem o investimento privado, protegendo, sempre, o empresariado nacional”, aflorou.

Para o deputado do PRS Benedito Daniel, a presença do Presidente vietnamita quer dizer que Angola está a dar passos significativos no concerto das nações africanas.

“O Vietname é um país a considerar, porque, certamente, pode agregar valor às nossas perspectivas de desenvolvimento, dada a sua experiência em áreas fundamentais”, disse, avançando os sectores Económicos e Sociais como preferenciais.

Acrescentou que as transformações geopolíticas no contexto internacional estão a contribuir para uma maior aproximação entre os países, referindo que o Presidente do Vietname, Luong Cuong, fez questão de apresentar, no seu discurso, aquilo que pretende alcançar com os Estados africanos, onde Angola tem um lugar especial.

“Apesar de termos relações políticas e diplomáticas há 50 anos, afigurou-se difícil a visita de um estadista vietnamita ao nosso país, mas agora fomos honrados, e logo na sua primeira deslocação a África, o que representa a importância dada a Angola”, ressaltou.

A deputada do PHA, Florbela Malaquias, afirmou que receber o Presidente vietnamita no país corresponde “aos movimentos que estamos a acompanhar pelo mundo”, no quadro da multipolaridade.

“Ouvimos o Presidente Cuong a manifestar o desejo de reforçar a cooperação em vários domínios, sendo fundamental que a nível dos Parlamentos também se aproveite a

oportunidade para se realizar uma diplomacia para influenciar as relações entre os dois governos”, venceu. (J.A.)++++

“Continuamos a promover uma relação de profundidade e eficiência”.

O Chefe de Estado da República Socialista do Vietname, Luong Cuong, afirmou, quinta-feira, em Luanda, que o seu país continua a primar por uma relação de cooperação com Angola de profundidade e eficiência.

Ao discursar no Palácio Presidencial, a seguir ao encontro com o homólogo João Lourenço e após testemunhar a assinatura de sete instrumentos jurídicos de cooperação, o Estadista vietnamita ressaltou a importância do reforço dos acordos nos domínios da Defesa, Tecnologias de Informação, Ciência, Tecnologia e Transição Verde.

“Sobre a política, continuamos a promover a relação entre os nossos dois países, que é uma relação de amizade e tranquilidade dos nossos territórios.

Mas, também, continuamos a promover uma relação de profundidade e eficiência”, assegurou.

Luong Cuong revelou que com o homólogo João Lourenço teve uma conversa de muito sucesso, que apontou direcções e mudanças para criar um novo acordo de cooperação entre os dois países.

O Estadista vietnamita disse que Angola e o Vietname concordaram em intensificar a coordenação e partilha de recursos regionais e internacionais, através da participação em Fóruns como o African Ocean, Nações Unidas, Governos Estaduais e os Estados Unidos da América (EUA) e de soluções pacíficas com base no respeito ao Direito Internacional e à Carta das Nações Unidas.

“O Vietname valoriza o papel de Angola na Presidência da União Africana, bem como apoia as iniciativas destinadas a promover a paz, segurança e a estabilidade do continente africano”, acrescentou Luong Cuong, tendo apelado à contínua atenção de Angola para assegurar um ambiente estável para a comunidade vietnamita e as empresas do seu país que investem em Angola.

“Saudamos a assinatura, nesta visita, de diversos instrumentos de cooperação entre os ministérios, nas áreas como Segurança, Justiça, Comunicação, Comércio, Petróleo e Gás”, acentuou.

O Presidente do Vietname saudou, igualmente, os “resultados positivos” obtidos nas reuniões bilaterais entre os respectivos ministros, tendo exaltado as delegações ministeriais e entidades competentes a implementarem, com prontidão, os acordos firmados e as orientações estratégicas definidas pelos dois Chefes de Estado.

“Os acordos visam aprofundar, ainda mais, a capacidade de desenvolver e transformar a relação bilateral com Angola, num modelo exemplar de cooperação social ao serviço dos nossos povos e países”, justificou o Estadista vietnamita. (J.A.)+++++

Angola defende soluções colectivas e personalizadas.

Os desafios de financiamento que os Países em Desenvolvimento sem Litoral (LLDC) enfrentam exigem soluções colectivas, justas e personalizadas, que abordem as suas vulnerabilidades estruturais, defendeu, quinta-feira, em Awaza, Turquemenistão, o representante permanente de Angola juntos das Nações Unidas, Francisco José da Cruz.

Ao intervir na mesa-redonda de alto nível sobre “Disponibilização e Mobilização de Recursos e de Parcerias Globais Reforçadas para o Desenvolvimento Sustentável nos Países em Desenvolvimento sem Litoral”, o diplomata informou que, a nível nacional, Angola investiu na mobilização de recursos internos através da reforma fiscal, digitalização da administração fiscal e combate à fuga de capitais.

Francisco da Cruz reconheceu que os recursos internos não são suficientes, apelando, por isso, ao aumento da Ajuda Pública ao Desenvolvimento (APD) para os Países Menos Desenvolvidos (PMD), LLDC e Pequenos Estados Insulares em Desenvolvimento (PEID), de forma previsível e concessional, alinhada com as prioridades dos seus respectivos programas de acção.

O embaixador apresentou o Corredor do Lobito como um exemplo do potencial transformador das parcerias, por ser uma iniciativa que combina financeiramente público e privado, com o envolvimento de países vizinhos como a República Democrática do Congo e Zâmbia, o Banco Africano de Desenvolvimento, União Europeia e os Estados Unidos da América.

Francisco da Cruz referiu que este projecto está a melhorar a conectividade regional, reduzir os custos logísticos, promover as cadeias de valor e a atrair investimento produtivo, demonstrando que parcerias sólidas podem gerar soluções inclusivas e estruturais para promover o desenvolvimento sustentável.

Aproveitou a ocasião para informar sobre a Cimeira de Financiamento de Infra-estruturas em África, a realizar-se em Outubro deste ano, em Luanda, numa parceria com a União Africana e a AUDA-NEPAD.

A iniciativa, disse, visa mobilizar capital africano e global para projectos de elevado impacto, a fim de reforçar a estratégia do Corredor, bem como apoiar iniciativas de investimentos em infra-estruturas alinhadas com a Agenda 2063 e a Zona de Livre Comércio Continental Africana. (JA)++++

Processo contra Isabel dos Santos já no tribunal.

A PGR já remeteu ao tribunal o processo judicial que envolve a empresária angolana Isabel dos Santos, aguardando apenas o agendamento do julgamento, revelou, quinta-feira, em Luanda, o procurador-geral da República.

“A instrução contraditória já foi realizada e os próximos passos estão nas mãos do tribunal”, informou Hélder Pitta Gróz.

Questionado se o julgamento vai acontecer sem a presença da arguida, o alto magistrado do Ministério Público assegurou que a lei angolana permite julgamentos à revelia, quando os requisitos legais estão reunidos.

Quanto aos valores localizados na Suíça, Pitta Gróz esclareceu que Angola não está a negociar acordos, mas a solicitar que os tribunais suíços reconheçam as decisões judiciais tomadas em Angola. (JA)++++

Conselho da República analisa segurança no país.

O Presidente João Lourenço convocou, quinta-feira, o Conselho da República para uma sessão extraordinária a realizar-se na próxima segunda-feira, cujo ponto único será a análise da situação de segurança pública no país.

Órgão colegial de natureza consultiva do Chefe de Estado, o Conselho da República é presidido pelo Presidente da

República e composto pela Vice-Presidente da República, a líder do Parlamento, o procurador-geral da República e antigos Presidentes da República que não tenham sido destituídos do cargo.

O Conselho da República é integrado, igualmente, pelos presidentes dos partidos políticos e coligações representados na Assembleia Nacional e 15 cidadãos designados pelo Presidente da República pelo período correspondente à duração do seu mandato, sem prejuízo da possibilidade de substituição a todo tempo. (JA)++++

Angola e Vietname celebram 50 anos de relações diplomáticas em noite memorável.

Angola e o Vietname celebraram na noite de quinta-feira, em Luanda, 50 Anos de estabelecimento das relações diplomáticas, um marco de grande significado para a história dos dois Estados.

A celebração memorável ocorreu no âmbito da visita de Estado a Angola, do Presidente da República Socialista do Vietname, Luong Cuong, a primeira deslocação de um Chefe de Estado vietnamita em quase 20 anos, num momento em que os dois países comemoram, também, datas históricas: o Vietname o 80.º aniversário de independência e Angola 50.º aniversário da (Independência), recorda o MIREX em nota de imprensa.

A cerimónia comemorativa do 50.º aniversário do estabelecimento das relações diplomáticas entre o Vietname e Angola contou com a presença de altas figuras do aparelho central do Estado angolano e do Vietname, deputados à Assembleia Nacional, homens ligados a cultura e representantes do corpo diplomático acreditado em Angola.

Reconhecimento

Durante a cerimónia, foram entregues medalhas de reconhecimento nas áreas da saúde e da educação a cidadãos vietnamitas que, ao longo destas cinco décadas, prestaram contributos relevantes a Angola, tendo sido destacados como os primeiros especialistas a chegarem ao país para apoiar, de forma solidária, nas áreas fundamentais do desenvolvimento nacional.

Uma história comum

Ao intervir no acto, o chefe da diplomacia angolana, Tété António, recordou que as relações entre Angola e o Vietname nasceram num contexto de luta pela autodeterminação e independência dos povos, tendo como referências os líderes históricos, nomeadamente António Agostinho Neto e Ho Chi Minh, que partilhavam ideais de liberdade, justiça e soberania nacional.

O ministro das Relações Exteriores enalteceu a coragem e resiliência do povo vietnamita, que considerou uma inspiração para o povo angolano, tendo sublinhado os laços de solidariedade e amizade que têm marcado o percurso bilateral.

Tété António indicou, igualmente, que a formação de quadros angolanos em território vietnamita tem contribuído de forma significativa para o fortalecimento da cooperação entre os dois Estados, tendo, de igual modo, perspectivado o futuro da parceria e manifestado o desejo de intensificarem-se, cada vez mais, os laços bilaterais, com foco na identificação de novas oportunidades nos domínios económico, comercial, científico e tecnológico.

Hoje, 50 anos após o estabelecimento das relações diplomáticas, Angola e o Vietname congratulam-se com os avanços

notáveis de ambos os países, cada um afirmando-se como actor relevante na sua região e no mundo. (J.A.)++++

Chefe de Estado orienta reunião do Conselho de Governação Local.

O Presidente da República, João Lourenço, preside amanhã, em Benguela, à primeira reunião Extraordinária do Conselho de Governação Local, um fórum alargado em que têm assento os governadores provinciais e os ministros que compõem o Executivo.

De acordo com informações avançadas, ontem, pelo secretário do Presidente da República para os Assuntos de Comunicação Institucional e Imprensa, Luís Fernando, ainda amanhã o Chefe de Estado participa da cerimónia de inauguração da 5.^a edição da Feira dos Municípios e Cidades de Angola, uma ampla exposição em que as diferentes circunscrições do país exibem o melhor do que têm e produzem, numa verdadeira festa nacional de celebração da unidade e do desejo de todos juntos fazerem país.

O Presidente João Lourenço regressa à capital do país no domingo, no fim de mais uma missão para tomar o pulso ao Estado-Geral da Nação, na busca incessante de soluções para os desafios de construção do país que se quer.

Objectivos da reunião

A última reunião do Conselho de Governação Local, orientada pelo Presidente da República, foi realizada em Março deste ano, em Saurimo, província da Lunda-Sul.

O encontro tem como objectivo avaliar, de forma geral, o andamento dos principais projectos de construção de infraestruturas locais e a toda dimensão do território nacional,

com os governadores a terem um papel relevante nesta abordagem.

A sessão em Benguela tem a particularidade de reunir, pela segunda vez, os 21 governadores provinciais, na sequência da nova Divisão Político-Administrativa (DPA), que deu lugar ao surgimento de três novas províncias, nomeadamente, Icolo e Bengo, Moxico-Leste e Cuando.

O Conselho de Governação Local é um órgão colegial auxiliar do Presidente da República responsável pela formulação e acompanhamento da execução das políticas de governação da Administração Local do Estado. (J.A.)++++

PGR e Procuradoria Suprema do Vietname trocam experiências.

A Procuradoria-Geral da República (PGR) de Angola e a Procuradoria Popular Suprema do Vietname trocaram experiências sobre a organização e funcionamento dos respectivos sistemas judiciais, durante um encontro realizado, quinta-feira, em Luanda, na sede da instituição angolana.

Durante a reunião, o procurador-geral da República, Hélder Pitta Gróz, referiu que Angola alberga cerca de cinco mil cidadãos vietnamitas, dos quais 2.200 com residência permanente e outros com residência temporária e vistos de trabalho.

“Há uma preocupação legítima do Vietname em garantir que os seus cidadãos tenham acesso à justiça, protecção dos seus direitos e bens em Angola”, referiu.

Do lado angolano, sublinhou o procurador-geral, há, também, o interesse de assegurar protecção aos cidadãos nacionais que se deslocam ao Vietname para negócios.

O objectivo, segundo o magistrado, é sensibilizar os cidadãos vietnamitas sobre as leis angolanas e garantir o acesso à justiça.

Por sua vez, o procurador do Supremo do Vietname, Nguyen Huy Tien, expressou satisfação com a visita a Angola e pela assinatura de acordos bilaterais em matéria de cooperação judiciária, incluindo o Memorando de Entendimento, o acordo de assistência mútua em matéria penal e o acordo de transferência de prisioneiros.

Segundo o magistrado vietnamita, estes documentos vão permitir reforçar a protecção dos cidadãos vietnamitas em Angola e dos angolanos no Vietname, além de aprofundar a colaboração entre os dois países no domínio da Justiça Penal. (JA)++++

Luong Cuong homenageia Presidente Ho Chi Minh.

O antigo Presidente e figura-chave na fundação da República Socialista do Vietname, Ho Chi Minh, foi homenageado, quinta-feira, em Luanda, pelo Presidente daquele país asiático.

Luong Cuong, que se fez acompanhar da Primeira-Dama do país, Nguyen Thi Minh Nguyet, procedeu à deposição de uma coroa de flores junto à placa de homenagem a Ho Chi Minh, situada nas instalações da Embaixada do Vietname em Angola.

Na ocasião, o Chefe de Estado vietnamita foi recebido pelo representante máximo da diplomacia vietnamita em Angola, Duong Chinh Chuc, bem como por altos funcionários da representação diplomática em Angola.

O Presidente Luong Cuong está em Angola para uma visita de Estado de 72 horas, a convite do homólogo João Lourenço.

A visita de Estado reforça a cooperação entre os dois países, nos diferentes domínios, sendo a primeira vez que Angola recebe um Chefe de Estado vietnamita desde o estabelecimento das relações bilaterais a 12 de Novembro de 1975.

O líder político e revolucionário da República Socialista do Vietname, Ho Chi Minh, foi uma figura-chave da fundação da nação.

Carismático, com capacidade de mobilização e organização, o antigo Presidente do Vietname liderou a luta contra a colonização francesa e a ocupação japonesa, que culminou com a proclamação da Independência, em 1945, bem como a vitória sobre a França, em 1954, na célebre Batalha de Dien Bien Phu.

Também conhecido como escritor e poeta, o líder político deixou inúmeros textos e discursos que reflectem a sua visão política e filosófica sobre o mundo.

O antigo Presidente vietnamita faleceu em Setembro de 1969, aos 79 anos, vítima de insuficiência cardíaca, em Hanói, capital do país.

Os restos mortais encontram-se embalsamados e exibidos no Mausoléu Ba Đình, em Hanói.

Estadista rende tributo aos combatentes tombados

O Presidente da República Socialista do Vietname, Luong Cuong, prestou ontem, em Luanda, homenagem aos guerrilheiros tombados em defesa da pátria angolana, com a deposição de uma coroa de flores no Monumento ao Soldado Desconhecido.

O gesto do estadista vietnamita, recebido com honras militares no local, tendo de seguida marchado em passos lentos até ao túmulo, demonstra o reconhecimento do país asiático aos feitos heróicos dos combatentes angolanos, que deram sangue e suor na luta por uma Angola livre e independente.

O acto de homenagem enquadrou-se na visita de Estado de três dias que o Presidente do Vietname efectua a Angola, assinalando um marco nas relações diplomáticas entre as duas nações, estabelecidas a 12 de Novembro de 1975.

Inaugurado a 23 de Setembro de 2017, pelo antigo Chefe de Estado, José Eduardo dos Santos, o monumento é dedicado a todos os cidadãos que, heroicamente, sacrificaram as suas vidas na frente de batalha, sem que os seus corpos tenham sido identificados.

A infra-estrutura, erguida no largo dos Correios de Angola entre a rua do 1.º Congresso e a Marginal de Luanda, ocupa uma área de 270 metros de comprimentos e 60 metros de largura, possuindo uma estrutura metálica com 16 peças entrelaçadas. (J.A.)++++

Felicitados Presidente e povo Ivoirense.

O Chefe de Estado, João Lourenço, enviou uma mensagem ao homólogo ivoiriense, Alassane Ouattara, por ocasião dos 65 anos da Independência da Côte d'Ivoire, assinalados quinta-feira.

Na referida missiva, o Presidente da República considera a “ocasião de grande simbolismo para o povo ivoiriense”, em que aproveita para “manifestar a nossa melhor apreciação sobre as relações entre os nossos dois países, que vêm

seguindo um rumo que nos levará à concretização de acções de cooperação bilateral com resultados tangíveis”.

João Lourenço escreveu, ainda, que está “convencido que os nossos esforços conjuntos em benefício do incremento do intercâmbio entre Angola e a Côte d'Ivoire favorecerão o reforço da amizade e da solidariedade entre o povo angolano e o povo ivoiriense”.

“Em nome do Executivo angolano e no meu próprio, tenho a honra de felicitar o Povo, o Governo da Côte d'Ivoire e Vossa Excelência, pela celebração do 65.º aniversário da Independência do vosso país”, lê-se na mensagem. (JA)++++

Trocas comerciais atingem 172 milhões de dólares.

A balança comercial da relação entre Angola e o Vietname, nos últimos dois anos, ronda os 172 milhões de dólares e o volume de negócios continua favorável ao país, com um total de 154 milhões, contra os anteriores 18 milhões, anunciou, em Luanda, o presidente da Câmara de Comércio e Indústria de Angola (CCIA), Vicente Soares.

Em declarações proferidas à margem do acto de assinatura do Memorando de Entendimento em que foram subscritores o presidente da Câmara de Comércio e Indústria do Vietname (VCCI), Pham Tan Cong, e da CCIA, Vicente Soares, o responsável angolano considerou os actuais níveis insuficientes, sublinhando que os números apresentados não reflectem o potencial da economia dos dois países, tendo, por isso, perspectivado elevar os actuais níveis.

"Angola está num processo de diversificação da economia e podemos aprender muito com eles já que também

saíram de momentos iguais ao nosso e estão a crescer bastante", explicou.

Os sectores definidos para a cooperação por parte da missão empresarial angolana continuam a ser os determinados pelo Governo, nomeadamente o primário e secundário, como a Indústria, a Agricultura, a Pesca, as Infra-estruturas, a Silvicultura, bem como a sua transformação local.

Por seu lado, o presidente da VCCI, Pham Tan Cong, disse que neste processo o Vietname, apesar de garantir a aproximação entre as duas representações empresariais, pretende assegurar a presença dos investidores do seu país em Angola.

Ao intervir na cerimónia, o embaixador José da Silva, director da Direcção de Cooperação Internacional e do Ministério das Relações Exteriores, disse que o acto reflecte o profundo significado político que os dois governos atribuem à relação. (J.A.)+++++

Acordo com a TPA prevê criação da indústria de TV.

A criação de uma indústria de televisão, em Angola, que permita a produção de documentários, novelas e outros conteúdos, que podem ser emitidos em território angolano e vietnamita, domina o acordo de parceria rubricado, quinta-feira, entre a Televisão Pública de Angola (TPA) e a Televisão Estatal do Vietname.

De acordo com o presidente do Conselho de Administração da TPA, Francisco Mendes, que esclareceu as incidências do acordo de parceria, durante a reunião entre as delegações ministeriais de Angola e do Vietname, a televisão estatal angolana está interessada que este acordo permita formar jornalistas, produtores, editores de vídeo e cameraman's.

“Gostaríamos de ter a parceria do Vietname para a criação de uma indústria da televisão que nos permita produzir documentários, novelas e outros conteúdos que podem ser, depois, emitidos no território de Angola e no território do Vietname”, afirmou o PCA da TPA.

A localização estratégica do Vietname no continente asiático, acrescentou Francisco Mendes, pode ser, também, um ponto importante para preencher uma lacuna que existe, hoje, com a criação do canal “TPA Notícias”, relativamente ao acesso aos conteúdos internacionais, notícias, fundamentalmente da região da Ásia, que a televisão estatal do Vietname tem capacidade para produzir.

O presidente do Conselho de Administração da TPA revelou que a empresa espera receber visitas de dirigentes da televisão do Vietname, para que possam conhecer a realidade da estação televisiva angolana, de modo a se ter uma noção do nível de investimento necessário para a sua melhoria.

(JA)+++++

Conselho da República convocado para analisar situação de segurança pública no país.

O Presidente João Lourenço convocou o Conselho da República para uma sessão extraordinária, a realizar-se no dia 11 deste mês, a fim de analisar a situação de segurança pública no país.

Segundo uma nota da Secretaria de Imprensa do Palácio Presidencial, a reunião terá início às 10 horas, na Sala de Reuniões do Conselho de Ministros.

A convocatória acontece ao abrigo da alínea s) do artigo 1199 e do número 2 do artigo 135, ambos da Constituição da

República de Angola, conjugados com os artigos 12 e 14º do Regimento do Conselho da República. (JA)++++

Parlamento aprova composição e funcionamento da Comissão Nacional Eleitoral.

O Parlamento aprovou, hoje, por consenso, esta quinta-feira, 07, em Reunião Conjunta na Especialidade das Comissões de Trabalho Especializadas, os artigos da proposta e do projecto de Lei de Alteração sobre a Composição e Funcionamento da Comissão Nacional Eleitoral (CNE).

Os deputados iniciaram as discussões das iniciativas legislativas com visões consideradas “antagónicas”, mas que foram harmonizadas mediante uma concertação política, que resultou na aprovação dos pontos, por unanimidade, com 56 votos a favor. (JA)++++

Entidades do Conselho de Administração da ENDE terminam mandato.

O Chefe de Estado, João Lourenço, deu esta quinta-feira, por findo o mandato de entidades que integram o Conselho de Administração da Empresa Nacional de Distribuição de Electricidade, (ENDE - EP)

Eis as entidades que constam do decreto assinado pelo Presidente da República:

Mário Alberto Mendonça da Silva, Presidente do Conselho de Administração;

Pedro Estêvão Buca, Administrador Executivo;

e Izequiel Sebastião Manuel, Administrador Executivo.

Noutro despacho, o Presidente da República nomeia Pedro Estêvão Buca, para o cargo de Presidente do Conselho de

Administração da Empresa Nacional de Distribuição de Electricidade, ENDE-EP;

Lauro Pinto Fortunato e Nelson Viando Paixão Pinto, para Administradores Executivos.

Num terceiro diploma, o Presidente João Lourenço dá por findo o mandato de António da Silva Inglês Pinto, do cargo de Administrador para as Áreas de Planeamento e Gestão de Projectos do Conselho de Administração da Empresa Rede Nacional de Transporte de Electricidade - RNT-EP e nomeia, para o mesmo cargo, Tércio Amarildo Morais Cardoso.

Por último, o Presidente da República e Titular do Poder Executivo nomeou Osvaldo Adão Monteiro, para exercer o cargo de Administrador Executivo do Instituto Angolano das Comunicações. (JA)++++

Comissão Bilateral Angola-Egipto realiza a primeira sessão este ano.

A embaixadora do Egipto em Angola, Neveen El-Husseiny, transmitiu o interesse do seu Governo em realizar, este ano, a Primeira Sessão da Comissão Bilateral Angolano-Egípcia, conforme previsto nos compromissos assumidos pelos Chefes de Estado aquando da visita oficial do Presidente João Lourenço ao Egipto.

A intenção foi manifestada ontem durante a audiência que lhe foi concedida pela secretária de Estado para as Relações Exteriores, Esmeralda Mendonça.

Segundo um comunicado, o encontro serviu para abordar o reforço das relações bilaterais e a concertação de posições no plano multilateral.

Neeven El-Husseiny disse que o referido mecanismo de concertação deverá incluir delegações empresariais de

ambos os países, com particular atenção aos sectores considerados estratégicos, numa aposta conjunta pelo crescimento económico e intercâmbio comercial.

O encontro permitiu, também, abordar a inauguração do Grande Museu do Egipto, prevista para Novembro, e o Fórum Anual sobre Questões Africanas, a decorrer em Outubro, ambos no Cairo.

No plano multilateral, as partes debruçaram-se sobre a importância da coordenação de posições no seio das organizações internacionais, sobretudo na UNESCO, onde os dois países partilham visões convergentes sobre a valorização e preservação do património cultural africano.

A secretária de Estado Esmeralda Mendonça reafirmou que o Egipto constitui um parceiro estratégico de longa data e os vínculos entre os dois povos remontam ao período anterior à Independência Nacional, cujo quinquagésimo aniversário se assinala este ano.

Esmeralda Mendonça sublinhou ainda que Angola está disponível para alargar a cooperação bilateral, especialmente nos domínios em que os interesses convergem.

Presidência da UA

A audiência serviu, igualmente, para a embaixadora Neveen El-Husseiny inteirar-se das prioridades da Presidência Angolana da União Africana, com particular interesse pelas questões de paz e segurança.

A secretária de Estado referiu que as linhas estratégicas de Angola estão em conformidade com as acções prioritárias definidas a nível continental, no âmbito da implementação da Agenda 2063, que incorpora igualmente acções direccionadas para o alcance da paz e segurança.

As relações político-diplomáticas entre Angola e o Egito distinguem-se por uma cooperação sólida assente em princípios de amizade mútua, respeito pela soberania e interesses comuns no plano bilateral e multilateral.

O primeiro grande marco jurídico entre os dois Estados ocorreu em 26 de Março de 1987, quando foi assinado em Luanda o Acordo Geral de Cooperação Económica, Científica e Técnica, que dispõe sobre acções coordenadas nos domínios do Comércio, da Indústria, Educação, formação profissional, Energia, Água, Agricultura, Pescas, Bancos e Finanças.

No âmbito da visita oficial do Presidente egípcio, Abdel Fattah El-Sisi, a Luanda, em 2023, foram assinados dois memorandos, sendo um na área da Segurança e Ordem Pública, e outro sobre Assistência Técnica em Águas Subterrâneas, buscando traduções práticas da cooperação e aproveitamento da experiência egípcia em hidráulica. (JA)++++

Município do Ambriz acolhe Fórum do Turismo.

A I edição do Fórum do Turismo do Bengo-2025 vai decorrer, nos dias 26 e 27 de Setembro, no município petrolífero e piscatório do Ambriz, em alusão ao Dia Internacional do Turismo. (JA)++++

Cacuaco e Calumbo têm mais terminais Multicaixas.

Dois centros de caixas automáticos (ATM, sigla em inglês) para diversos serviços bancários, denominados Pontos Azuis do Standard Bank Angola (SBA), foram inaugurados quarta-feira no município de Cacuaco, província de Luanda, e em Calumbo, Icolo e Bengo. (JA)++++

Sector empresarial australiano reforça interesse no mercado angolano em diversos sectores.

Pelo menos 200 empresas australianas, entre gigantes da mineração a nível mundial e de outros sectores, manifestaram, esta quinta-feira, interesse em investir em Angola, havendo algumas já a trabalhar para se instalar no país.

Esta vontade foi expressa num encontro de trabalho que o embaixador de Angola na Comunidade da Austrália, manteve com o presidente Executivo do Grupo Paydirt Media, Bill Repard, organizador da maior conferência internacional sobre Minas, direccionada à África.

Bill Repard, citado numa nota de imprensa, realçou que "existe um grande interesse do sector empresarial australiano em investir em Angola, não apenas no sector das Minas, mas, igualmente em outros sectores que possam ser de interesse recíproco".

O presidente Executivo deste grupo empresarial que conta com grande experiência nas relações entre a Austrália e o Continente Africano, acrescentou que o mercado angolano, tem crescido imenso e os recentes desenvolvimentos, como a supressão de Vistos de Turismo para Passaportes ordinários australianos, ou a classificação de Angola como uma das maiores economias da região austral de África, reforçam o interesse do sector empresarial australiano, em investir em Angola.

Por este facto, para dar sequência à este movimento de aproximação entre a Austrália e Angola, Bill Repard, explicou que este ano, o Grupo empresarial que dirige, o Paydirt Media, organiza de 3 a 5 de Setembro, a 23 Edição a grande Conferência internacional, África Down Under, havendo uma

grande expectativa, sobre a participação de Angola no certamente, devido ao facto de nos últimos anos, Angola se ter afirmado como uma referência incontornável na indústria mineira em África e no mundo, não apenas pelos bons resultados alcançados, como também pela promoção de boas práticas na indústria da extracção mineira.

O Africa Down Under, é o principal fórum para as relações empresariais e governamentais entre a Austrália e África, e foi inicialmente lançado para aumentar a consciencialização sobre os interesses da Austrália nas indústrias da Mineração e W Energia em África.

A Conferência de três dias, evoluiu e tornou-se no maior evento de Mineração com foco em África realizado fora do próprio Continente, o que se reflete no número de participantes de Alto Nível que marcam presença todos os anos.

Segundo a organização, desde a realização da Conferência inaugural no ano de 2003, a África Down Under tem apresentado diversas histórias de sucesso sobre empresas e organizações australianas que operam em todo o continente africano. (J.A.)++++

Ecodima valoriza concertação com Governo no apoio às empresas.

A recente medida anunciada pela Coordenação Económica sobre a linha de financiamento avaliada em 50 mil milhões de kwanzas, disponível para as empresas vandalizadas, resulta de um trabalho árduo entre o Governo e a ECODIMA.

(J.A.)++++

RAJ Investimentos quer construir confiança no sector habitacional.

A RAJ Investimentos, empresa do sector imobiliário, aposta na construção de moradias de médio e baixo padrão, com foco na transparência, cumprimento de prazos e garantia de qualidade, numa altura em que o mercado habitacional angolano enfrenta desafios marcados pela subida dos preços dos materiais e proliferação de burlas. (J.A.)++++

Angola Economic Forum discute prioridades do país.

De 27 a 29 de Agosto, Luanda vai reunir personalidades do meio académico, economistas, fiscalistas, governantes e empresários para a 3.ª Edição do Angola Economic Forum (AEF) 2025, para um debate aprofundado sobre as políticas prioritárias para a economia angolana. (J.A.)++++

Mais de 70 alunas recebem incentivo financeiro rural.

Cerca de 78 alunas do Instituto Técnico Agrário de Menongue (ITAM), na província do Cubango, vão beneficiar, a partir do próximo ano lectivo 2025/2026, de 90 mil kwanzas trimestralmente, até à conclusão da formação de quatro anos, no quadro do Programa de Apoio à Formação Agrícola Rural (PAFAR), informou, ontem, o director interino da instituição. (J.A.)++++

Ravina de grande proporção ameaça absorver residências na vila da Nharêa.

Cem famílias da vila da Nharêa, localizada 176 quilómetros a Nordeste da cidade do Cuito, estão na iminência de perder as suas residências em consequência da progressão de uma ravina em direcção a esta localidade. (J.A.)++++

Reforçada fiscalização para inscrição dos trabalhadores.

O Instituto Nacional de Segurança Social no Cunene está a redobrar medidas de fiscalização para garantir a inscrição dos trabalhadores no sistema da protecção social a nível nacional. A informação foi avançada quinta-feira, em Ondjiva, pelo chefe da Secção de Segurança Social e Inspecção.

(J.A.)++++

Angola e Namíbia definem passos para o início da construção.

O projecto de construção da barragem de Baynes, situada ao longo do rio Cunene, está orçado em 1,2 mil milhões de dólares, que vão ser repartidos em 50 por cento cada, entre Angola e a Namíbia, por partilharem o mesmo recurso hídrico, informou, quinta-feira, em Luanda, o ministro da Energia e Águas. (J.A.)++++

Luanda prevê imunizar um milhão e meio de crianças.

A província de Luanda pretende vacinar cerca de 1.506.000 crianças, dos zero aos quatro anos, durante a campanha de vacinação contra a poliomielite, a decorrer nos dias 15, 16 e 17 deste mês, disse, quinta-feira, em Luanda, a coordenadora provincial do Programa Alargado de Vacinação (PAV). (J.A.)++++

Pedidos de financiamento junto do BPC começam segunda-feira.

As empresas vandalizadas, entre os dias 28 e 30 de Julho e elegíveis ao financiamento disponibilizado pelo Executivo, devem submeter os seus pedidos entre os dias 11 deste mês e 1 de Setembro do ano em curso, ao Banco de Poupança e

Crédito (BPC), entidade responsável pela operacionalização das medidas de natureza financeira. (JA)++++

ENDE e Instituto das Comunicações contam com novos administradores.

A Empresa Nacional de Distribuição de Electricidade (ENDE-EP) tem um novo presidente do Conselho de Administração. Trata-se de Pedro Estêvão Buca, então administrador executivo, que substitui Mário Alberto Mendonça da Silva, cujo mandato terminou quinta-feira, na sequência de um despacho do Presidente da República. (JA)++++

Luísa Fançony homenageada em festival de artes.

A jornalista Luísa Fançony é a homenageada da III edição do Festival “Angola Reggae Woman Spoken Word”, a ser realizado, amanhã, a partir das 19h00, no Palácio de Ferro, em Luanda. (JA)++++

Palancas Negras empatam com Quénia por 1-1.

Os Palancas Negras não alcançaram a primeira vitória ao empatarem esta quinta-feira, com Quénia, por 1-1, em partida do Grupo A referente à segunda jornada do Campeonato Africano das Nações (CHAN), que decorreu no Estádio Casarani, em Nairobi. (JA)++++

Afrobasket 2025: Selecção Nacional intensifica preparação a quatro dias da prova.

A Selecção Nacional sénior masculina de basquetebol tem pouco mais de três dias para aprimorar a componente táctica, antes do arranque da 31.ª edição do Campeonato

Africano das Nações, Afrobasket, a decorrer de 12 a 24 do corrente mês, nas províncias de Luanda e Namibe. (J.A.)+++++

Serviços de Comunicação Institucional e Imprensa da Embaixada da República de Angola na República Portuguesa, 08 de Agosto de 2025.